

- Com o aumento da produção, aumentaremos também o número de funcionários, uma vez que o pavimento intertravado se coloca em primeiro lugar no mundo. Assim, resolveremos todos os problemas que temos no lençol freático. No pavimento intertravado, damos garantia de 20 anos. Podemos comprovar no pavimento da Rodoviária Roberto Silveira. Hoje, com o aumento da capacidade das máquinas, conseguimos fazer com que o produto se torne cada vez mais em conta e competitivo no mercado -, declara José Geraldo.

Meta da Fábrica de Ladrilhos é atingir todo o estado e Poyatos estuda montar metalúrgica em Campos

José Geraldo reforça, ainda, que pretende atingir todos os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro. “Para os gestores que têm conta corrente pequena, não haverá problema, pois no pavimento intertravado, iremos dar todo apoio, através da Associação Brasileira de Cimento Porte. Iremos também capacitar os funcionários para conseguirem manusear as máquinas e, assim, gerar a cada dia mais emprego no município. No Brasil, não há nenhuma unidade que possa fabricar este ramo. Trabalharemos com mais 30 matrizes. Será uma ótima parceria”.

A máquina está prevista para sair da cidade de Granada na Espanha no próximo dia 15 de junho, onde necessitará de transporte com 23 contêineres de 40 pés cada um. “A Poyatos está empolgada também. Além da parceria de estar trabalhando na empresa de ladrilhos, há uma grande expectativa de montar uma metalúrgica no Brasil, aqui no município de Campos para fabricar estas máquinas, devido ao futuro que estamos vendo e do crescimento da cidade”, declara o espanhol Miguel Poyatos.